

ENCONTRO
DE JOVENS
COM CRISTO

R E G I O N A L N E 1

ARTICULAÇÃO ARQUIDIOCESANA-EJC FORTALEZA

FORMAÇÃO MARÇO 2022

*“Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo;
Fazei penitência e crede no Evangelho” (Mc 1, 15).*

Quaresma: tempo favorável!

A Igreja, mãe e mestra dos homens, tem o dever de ensinar-lhes o caminho da santidade. Por isso, ela possui toda uma pedagogia que move o coração do homem na direção do Céu. A Quaresma faz parte dessa pedagogia como um tempo especial dedicado a um combate mais intenso contra as nossas tendências pecaminosas. Não é um período em que a Igreja simplesmente se veste de roxo, mas um tempo oportuno para nossa conversão.

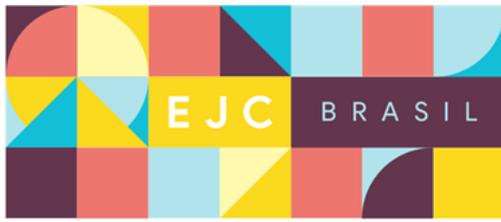
Para viver bem esse período, o homem deve conhecer o seu fundo mau e reconhecer-se necessitado da graça divina. O tempo da Quaresma é esse tempo em que o homem passa quarenta dias meditando sobre a Paixão de Nosso Senhor, a fim de afastar-se do homem velho e, na Páscoa, ressurgir como um homem novo. Afinal, o que a Igreja deseja não é somente a nossa libertação do pecado, mas a nossa santificação e configuração a Cristo; ela quer a nossa conversão mais profunda.

Na Quaresma, a Igreja nos exorta a praticar a esmola, o jejum e a oração. Essas três práticas servem para “matar” o homem velho dentro de nós e abrir o nosso coração à graça santificante. Elas desligam o motor do pecado e dispõem as nossas almas a serem movidas pelo amor de Deus. A quaresma é um itinerário, um caminho até o nosso interior. A beleza da quaresma está nesse caminho que nos instrui a sair de si e aproximar-se de Deus e ir ao encontro do irmão.

É necessário que o discernimento pela escolha da penitência tenha como objetivo a conversão do nosso coração. As obras exteriores precisam ser motivadas

“Tende confiança, eu não vos abandonarei”





ENCONTRO
DE JOVENS
COM CRISTO

R E G I O N A L N E 1

ARTICULAÇÃO ARQUIDIOCESANA-EJC FORTALEZA

pelas nossas necessidades de conversão interiores e para isso a revisão de vida e a oração são imprescindíveis para nos ajudar a enxergar qual a área que Deus quer operar em nós o milagre da conversão e também nos levar a fazer uma boa confissão neste tempo. Para isso, devo olhar para mim e perguntar a Deus:

- Quais áreas da minha vida que mais precisam de conversão?
- O que tem me impedido de crescer nestas áreas?

Mudar é fácil? Nunca é! Tentar viver o Evangelho pelos nossos bons propósitos e sem o auxílio do Espírito Santo é fadado ao fracasso! Mas o que eu tenho pra dizer hoje é que: com Deus tem jeito! Por isso que a Igreja nos ensina três práticas que devem se intensificar na quaresma, para que o convite feito por Cristo, “*convertei-vos e crede no evangelho*”, seja concretizado nas nossas atitudes.

- Oração: é o método mais eficaz para combater o orgulho. Colocando-se de joelhos diante de Deus, o homem reconhece a sua debilidade e incapacidade para todo bem. Isso abre o nosso coração para o dom da caridade, para a verdadeira esperança, que reside apenas em Deus, pois Ele é que vai nos capacitar a amar e santificar os nossos irmãos. Não existe nenhum santo que não reservasse um tempo do seu dia à contemplação, à leitura orante da palavra de Deus e à súplica ao Espírito Santo. É Este que muda os nossos corações; pela oração nos tornamos amigos de Jesus e mais parecidos com Ele.

- Jejum: contribui pra nos fazer adquirir o domínio sobre nossos instintos e a liberdade de coração. Serve justamente para moderar essa fuga da dor e busca pelo prazer da carne ordenando o nosso espírito, de modo que a alma domine sobre as nossas paixões e não o contrário. Assim, privar-se de coisas agradáveis como doces, refrigerantes e o consumo de carne é algo bastante recomendável.

- Esmola: é um exercício de desapego e abnegação. A esmola dada aos pobres é um testemunho de caridade fraterna, é também uma prática de justiça que agrada a Deus. Na multidão de seres humanos sem pão, sem teto, sem terra, como

“Tende confiança, eu não vos abandonarei”





ENCONTRO
DE JOVENS
COM CRISTO

R E G I O N A L N E 1

ARTICULAÇÃO ARQUIDIOCESANA-EJC FORTALEZA

não reconhecer Lázaro, o mendigo faminto da parábola? Como não ouvir Jesus, que diz: *“Foi a mim que o deixastes de fazer”*.

Aqui no Brasil, desde 1964, acrescenta-se ainda a prática da Campanha da Fraternidade, que tem como o tema atual “Fraternidade e Educação”, o lema “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26) e o objetivo é promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário.

Essas expressões penitenciais demonstram a conversão com relação a si mesmo, a Deus e aos outros. A penitência interior é uma reorientação radical de toda a vida, um retorno, uma conversão para Deus de todo nosso coração, uma ruptura com o pecado, uma aversão ao mal e uma repugnância às más obras que cometemos. Ao mesmo tempo, é o desejo e a resolução de mudar de vida, com a esperança da misericórdia divina e a confiança na ajuda de Sua graça.

É a disposição do nosso coração que se une à misericórdia e à bondade de Deus, como o filho que *“cai na real”* e volta arrependido para a casa do Pai, depois de tantas bobagens que cometeu, e o pai, feliz, o abraça e o recebe com alegria, nos dando mais que roupa nova e anel no dedo, mas um coração novo. A conversão é, antes de tudo, uma obra da graça de Deus que reconduz nossos corações a Ele.

Não podemos nos esquecer ainda que o tempo da Quaresma é também o tempo de Nossa Senhora, a mulher do Apocalipse que se retirou para o deserto, a fim de vencer o dragão, a serpente maligna que pretendia devorar seu Filho. Peçamos, pois, o auxílio da Mãe Divina e vivamos esses quarenta dias na expectativa de novos céus e nova terra, no dia da ressurreição.

Santa Quaresma a todos! Que Deus os abençoe e Maria os guarde!

“Tende confiança, eu não vos abandonarei”

